



# BÉTHARRAM na América

BETHARRAMITAS: PEREGRINOS NA ESPERANÇA, CAMINHANDO JUNTOS

Depois de uma pausa, retornamos às nossas atividades ordinárias, cada um na medida do possível pôde descansar um pouco, desconectar da correria do dia a dia e relaxar. Esse tempo de descanso nos ajuda e recarregar as baterias para continuarmos exercendo a imensidão da caridade dentro dos limites da nossa posição.

É um tempo propício para avaliar a nossa caminhada do ano passado e projetar para esse novo ano. E nós fazemos isso com o olhar fixo em Jesus que é o nosso ideal de seguimento. Os nossos projetos pessoais e comunitários devem refletir esse nosso desejo, de seguirmos crescendo no encontro pessoal com o Senhor através do nosso encontro diário com o Outro nas nossas atividades cotidianas. Não há encontro com Jesus sem o encontro com o irmão.

Por isso, o nosso projeto deve partir da escuta de Jesus, do que Ele quer de nós, da nossa comunidade, do nosso Vicariato, da nossa Região, para discernir como podemos realizar em nós a Sua vontade. Esse projeto deve levar-nos a perguntar-nos: *para quem vivo? Para quem estou entregando minha vida? Para quem estou vivendo meus dias? Estou disponível ou resistente a Deus, às suas inspirações, à missão da Congregação...? Como somos chamados a cumpri-la em nossas vidas? Como Deus pode me usar para a missão? O que faço é um presente para Deus ou uma satisfação das minhas necessidades egoístas?*



Assim evitamos viver a nossa existência na superficialidade espiritual, presos às emoções e sensações do momento, como um barco que navega com Cristo ao leme e não à mercê do sopro do vento. E queremos seguir peregrinando como Congregação na feliz certeza de que Cristo é a nossa esperança e não nos decepciona nunca.

*Pe. Davi Lara, scj. Superior Regional*

## PARAGUAY ●●●●● ABRINDO PORTAS



Este mês, convidamos vocês a aprender sobre uma maneira de evangelizar através da música e do canto. O movimento betharramita "Abrindo Portas" é um grupo que faz parte da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus em Ciudad del Este e é um projeto pastoral que começou em 2008. No próximo mês de setembro completará 17 anos de existência. Este movimento trabalha pastoralmente com crianças, jovens e adultos. Atualmente, fazem parte desta família missionária 22 crianças, 25 jovens, 30 casais e várias pessoas (tios, primos, avós, etc.), que também acompanham muitas vezes as crianças e os jovens, e se envolvem nas atividades que são programadas ao longo do ano. Isto significa que a pastoral do movimento se estende a toda a família e, para alegria dos seus membros, cresce ano após ano. Os responsáveis por Abrindo Portas afirmam que essas crianças e jovens são atraídos pela ferramenta que utilizam, que é a música, como meio de evangelização e comunicação emocional, pois por meio dela os participantes podem expressar sentimentos (alegria, tristeza...). A música é uma expressão artística que, como toda arte, recolhe todo o bem e a beleza que existe neste mundo e que Deus nos dá para o nosso bem, para nos estimular, para expressar os nossos sentimentos de gratidão, o nosso estado de espírito, ou para denunciar o que é errado, o que é injusto. É por isso que a música tem a força de quebrar barreiras ou dificuldades, que nos ajudam a enfrentar desafios que sempre surgem na vida.

*"Reúnam-se para orar com salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantem e celebrem o Senhor interiormente"* (Efésios 5:19). Os membros de Abrindo Portas dizem que com este serviço estão respondendo ao chamado que o Senhor lhes faz e que se sentem muito fortalecidos após cada acompanhamento que fazem na missa, onde sempre participam em família. O principal objetivo do grupo neste ano de 2025 é: acompanhar e capacitar crianças, adolescentes e jovens como animadores da comunidade; que assumam a liderança dos grupos e, assim, possam oferecer seus dons e talentos à comunidade paroquial. Este serviço será realizado através da música e do desenvolvimento de várias atividades, como a missão da Semana Santa, que é uma atividade que realizam há vários anos, bem como visitas com serenatas e oração com os avós e doentes da comunidade. Crianças e jovens também apoiam o serviço de liturgia paroquial, bem como os jovens servidores e muitos outros serviços que prestam à comunidade paroquial. Finalmente, o grupo confia que esse serviço de acompanhar com a música é uma resposta humana a Deus, não um meio de impressioná-lo ou ganhar Seu favor. Eles manifestam-no apoiando-se numa citação bíblica tirada da 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios: *«Cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento»* (14, 15). Cantar (música) cura física e espiritualmente, e é um ato de gratidão do ser humano a Deus por tudo o que Ele faz e tem feito em nossas vidas. Por meio dela, desenvolvemos a capacidade de nos comunicarmos e nos oferecermos espiritualmente a Deus e ao próximo. Ajuda o humor e a autoestima, aumentando a autoconfiança. Todas essas atividades contribuem para que os leigos de Betharramitas que realizam e apoiam este projeto pastoral permaneçam unidos, permitindo-lhes renovar dia a dia o carisma do "Eis-me Aqui", de São Miguel Garicoits. Desta forma, o grupo Abrindo Portas abriu suas portas, compartilhando conosco o trabalho pastoral que realizam para a alegria de tantas crianças, adolescentes, jovens e adultos, da família em geral da vibrante paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Ciudad del Este (Paraguai). Para eles, como diz nosso Santo Fundador São Miguel Garicoits, *Adiante, sempre adiante!*



## BRASIL ●●●●● CELEBRACIÓN EN SABARÁ



No dia 27 de fevereiro a Paróquia São Sebastião de General Carneiro de Sabará celebrará 65 anos de existência como paróquia. A comunidade se prepara para celebrar com fé e alegria este acontecimento. E não é para menos, pois, no final, são 65 anos de luta e resiliência nas periferias da cidade de Sabará para levar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo a todos os cantos de nossa paróquia. Conforme o livro de tomo número um, pagina três: "A ideia da criação de uma paróquia em São Sebastião de General Carneiro bailava, há muito, em todos os corações generalcarneirenses. Dependente da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Sabará, via-se o povo na contingência de conclamar sempre a presença de um sacerdote que o atendesse... Fundou-se então uma sociedade, nos moldes dos "Amigos da Paróquia". Um senhor de boa vontade arrecadava pelo mês entre os sócios a mensalidade com que amortizava os emolumentos por ocasião das missas. Em novembro de 1959, o Senhor Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte, atendendo um convite do povo e do Revmo Vigário de Nossa Senhora do Rosário de Sabará, esteve presente na localidade. No banquete, que lhe fora oferecido em casa do Sr. Antônio Dionísio, o Senhor Arcebispo Dom João Rezende Costa prometeu a criação da Paróquia. Calou fundo nos corações de todos tal promessa.

O Senhor Arcebispo Coadjuvante de Belo Horizonte tornou realidade o anseio do povo generalense. Assinou então o decreto nº 104 da criação da Paróquia de São Sebastião de General Carneiro, com a data de 27 de fevereiro de 1960." Os Revmos. Padres Capuchinhos e Cruzios por muito tempo acompanharam os trabalhos da novel freguesia de São Sebastião. Como podem observar pelos relatos acima descritos, a dedicação da Paróquia São Sebastião, desde o seu início, foi muito aguardada pelos moradores que viviam no bairro General Carneiro; e por conta deste amor demonstrado e pela fé gigantesca que todos tinham, a Paróquia foi fundada e caminha até hoje. Muita coisa mudou de 1960 até nosso tempo. A Paróquia, começa com duas comunidades além da Matriz, como fica relatado no livro de tomo número um, pagina dois: "Ficam fazendo parte da Paróquia de São Sebastião de General Carneiro as Capelas Filiais: Coração de Jesus de 'Carvalho de Brito' e Santo Antônio dos 'Borges'"



## BRASIL ●●●●● CELEBRACIÓN EN SABARÁ

Hoje é composta pela Matriz São Sebastião, localizada em General Carneiro, e por cinco capelas: Sagrado Coração de Jesus (Bairro Marzagania), São José Operário (Bairro Vila São José), Cristo Luz das Nações (Bairro Nações Unidas), Nossa Senhora Aparecida (Bairro Val Paraíso) e Santa Rita de Cássia (Bairro Coqueiros). Também são parte três comunidades que estão se consolidando como tais: Nossa Senhora do Belo Ramo, São Vicente de Paula e Nossa Senhora de Fátima do Ipê Amarelo. Todas as comunidades foram construídas com grande esforço e doações dos fiéis, e ainda hoje são os mesmos que contribuem para finalização e reformas de algumas igrejas. As Pastorais e Movimentos que atuam na paróquia são muitas destacando cada uma dela na espiritualidade e na missão que vivem e transmitem. Desta maneira, os fiéis tem a oportunidade de participar da vida eclesial e da missão da Igreja nesta grande porção da cidade de Sabará e de Nossa Arquidiocese confiada a nós. As pastorais são: o Conselho Administrativo Paroquial (CAP), o Conselho Pastoral Paroquial (CPP), Pastoral do Batismo, Pastoral da Criança, Pastoral Litúrgica, Pastoral da Catequese, Pastoral da Acolhida, Pastoral do Dízimo, Pastoral Familiar e do Curso de Noivos, grupo de Acólitos e Coroinhas, e os Ministros Extraordinários da Eucaristia. Os Movimentos atuantes em nossa Paróquia são: o Terço dos Homens, Mãe Rainha, Grupo Nossa Senhora do Silêncio, o Apostolado da Oração, Renovação Carismática e Movimento da Divina Misericórdia, grupo Mães que Oram pelos seus Filhos e o grupo Mãos Ensanguentadas de Jesus. Também fazem parte algumas sociedades e grupos com a Sociedade São Vicente de Paula e os grupos de Guardas de Marujo Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião e Nossa Senhora Aparecida, e o o Grupo Teatral Zé da Semana Santa que a mais de 40 anos apresenta a peça teatral da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, na Semana Santa, aqui na paróquia e em outras onde são convidadas. A pedido do Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, desde o ano de 2012, nós betharramitas estamos servindo nesta. O primeiro padre betharramita que chegou aqui foi o Pe. Sebastião Pereira e o Irmão Marcelo Rodrigues da Silva, naquele então escolástico e hoje Padre e Pároco desta paróquia.

*P. Gilberto Ortellado Maldonado, scj  
Vigário Paroquial, Paróquia São Sebastião - Sabará*



# ARGENTINA ● ● ● ● TIEMPO DE MISIÓN



## A partida

Na sexta-feira, 3 de janeiro, às 22h50, vinte e dois missionários deixaram o terminal rodoviário de Rosário para nossa querida província de Santiago del Estero. A partida foi acompanhada pelas famílias que vieram se despedir dos adolescentes e jovens que de suas vidas disseram Sim a esse Deus que sempre nos convida a encontrá-lo. Entre risos, abraços, últimos conselhos, embarque de malas e mais abraços, abordamos o ônibus que nos deixaria às 08h00 em Forres, onde o padre Sérgio nos esperava para, finalmente nos conduzir ao ponto final da viagem, para o nosso local de missão. Nesta ocasião, chegaríamos a Mili, para iniciar nosso processo missionário que durará 6 anos.

## A chegada

Quando chegamos à escola onde ficaríamos pelos próximos 12 dias, fomos recebidos por várias mulheres que nos deram as boas-vindas e nos comunicaram algumas coisas necessárias. Elas prepararam um delicioso café da manhã para nós, no qual começamos a sentir a hospitalidade desta cidade fraterna que nos recebeu.

## A preparação para o que estava por vir e a logística do local de hospedagem

As palavras calorosas de Mecky, a vida de Paula e a doçura de Belén nos contavam detalhes daquele lindo lugar que já começava a ser nosso lar. Entre mate (chimarrão) e "facturas" (uma bolacha doce recheada, própria da Argentina), eles nos falaram sobre "Los Pereyras", aquela outra cidade que teríamos o luxo de visitar e também fazer nossa casa. Após o café da manhã, começamos a nos preparar para os dias seguintes... Começamos a limpar todos os cantos da escola, o que por sinal é muito bonita, mas, por ficar fechada durante as férias de verão, exigia uma limpeza profunda. Removemos cadeiras e carteiras das salas de aula, improvisando assim duas delas em quartos... Uma terceira sala seria o lugar que usaríamos para nos encontrarmos todas as manhãs para começar o dia e às noites para terminar a jornada... Essa sala de aula foi transformada no ORATÓRIO do nosso centro missionário. Sol foi a missionária encarregada de arrumar e enfeitar o local, que pouco depois seria preenchido com a presença do protagonista da missão, JESUS SACRAMENTADO.

## O encontro com o Pe. Davi Lara

Nesse mesmo dia, enquanto fazíamos as atividades de divisão de grupos e organização do trabalho, chegou o padre Davi Lara, que foi o padre designado para nos acompanhar durante esses dias de missão. Sua presença e acompanhamento foram muito importantes para todo o grupo, graças à sua proximidade e disponibilidade em todos os momentos. Depois de celebrar a Eucaristia, fomos descansar porque no dia seguinte tínhamos um longo caminho a percorrer.



**A experiência de cada dia, a cultura do diálogo e do encontro. Discípulos Missionários.** A rotina desses dias não variava tanto: levantávamos às 7h30 (aproximadamente), tomávamos café da manhã, rezávamos, tínhamos tempo para a formação (dilexit nos – “Ele nos amou”), visitávamos as famílias, almoçávamos, descansávamos e à tarde, preparávamos um encontro de crianças ou mulheres com a comunidade, ou retomávamos as visitas matinais.

**Breves reflexões sobre a nossa experiência pastoral.** Embora os dias tenham sido semelhantes, todo missionário sabe que é o Espírito Santo que nos guia. E é precisamente nessa confiança de se sentir guiado que ocorre a maravilha do encontro... Um dia conhecemos Julia, outro dia Alejandro, outro dia visitamos o Ruiz, outro dia o Sanchez... Outro dia, um casal visitante se "perdeu" e acabou em outra cidade conhecendo um casal que, coincidentemente, havia colocado uma cadeira extra em seu pátio, apenas para esperar por eles. Assim, os dias passaram sem parar para viver belas experiências, uma mais enriquecedora que a outra. Pode parecer estranho que seja enriquecedor caminhar por 3 horas sob o sol de janeiro, apenas para chegar em casa e compartilhar alguns mates de chimarrão oferecido a nós generosamente pelos de casa... E sim, é estranho, mas para nós naqueles mates que compartilhamos com aqueles que nos abriram as portas de suas casas foram a oportunidade de nos conhecermos, de conversar, de nos ouvirmos, ali rimos, rezamos, demos parte do nosso coração e eles nos deram parte do deles. Diz-nos Jesus: «Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou presente no meio deles» (Mt 18, 20). E em cada encontro, embora a caminhada de 3 horas nos cansasse, sentíamos isso presente. Os dias se passaram e nossos corações estavam cheios de nomes, rostos, famílias para orar, crianças para brincar. Esse texto seria interminável se começássemos a contar todas as experiências lindas que vivemos nos primeiros dias do ano!

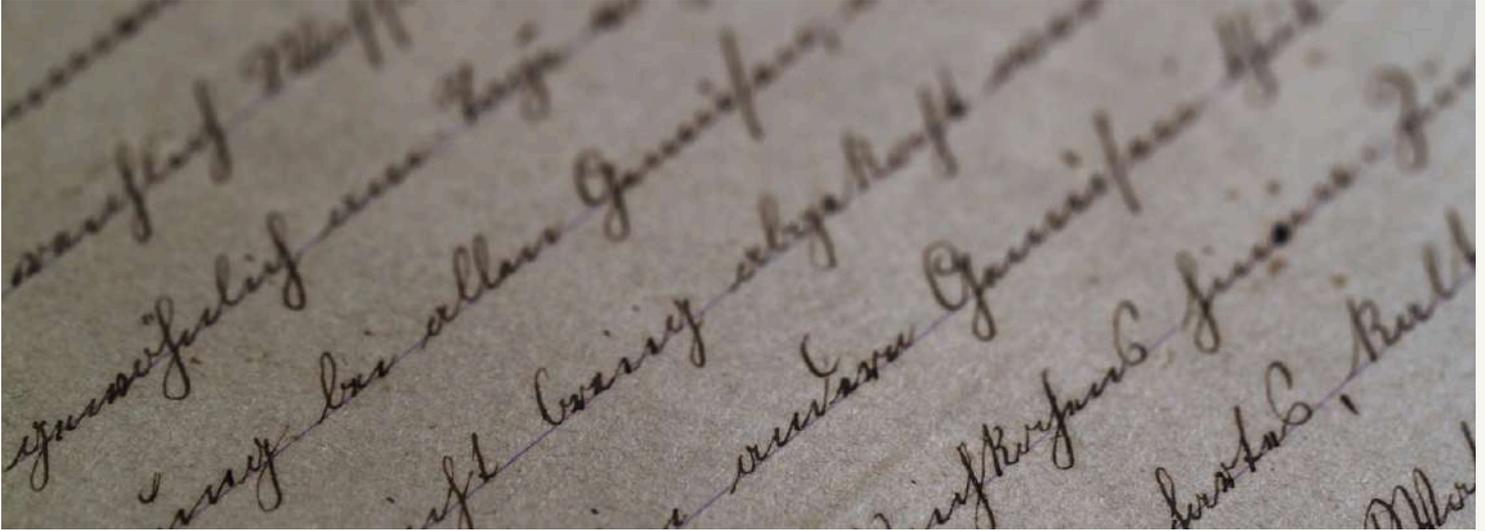
**Dois dias especiais, para testemunhar.** Queremos nos deter em dois dias específicos que vivemos durante a missão e que acreditamos demonstrar a coisa mais bonita de nossa comunidade: o amor a Bétharram que nos une como irmãos. Na quinta-feira, 9 de janeiro, foi o dia da santa padroeira do departamento onde estávamos hospedados... Villa Robles celebrou a Virgem do Rosário! Todas as cidades e povoados do distrito caminharam em procissão com seus patronos até o centro comum para celebrar a Maria. No nosso caso, acompanhamos a cidade de Los Pereyras com sua padroeira: Nossa Senhora das Mercês. Foi um momento único que vivemos, muitas pessoas caminhando acompanhando as imagens que carregavam com músicas e orações. Quando chegamos, a Eucaristia aconteceu com o bispo Vicente Bokalic presidindo a celebração junto com vários sacerdotes concelebrantes. A festa continuou após a missa com o jantar partilhado com todos os peregrinos, o final perfeito para um dia espetacular. Bétharram estava presente! Essa festa foi a oportunidade de nos encontrarmos com todos os nossos companheiros missionários que estavam em outras cidades. O segundo dia que gostaríamos de destacar foi a segunda-feira, 13. Como dissemos antes, nossa comunidade foi distribuída entre diferentes povoados para realizar a missão: éramos no total aproximadamente uns 60 missionários, divididos em 3 grupos. Como encerramento da missão, dedicamos um dia inteiro para compartilhar nossas experiências missionárias. Naquele dia, nos encontramos com aqueles que estavam em missão em Taco Pujio, La Rivera e La Florida, o que nos permitiu escutar sobre o como foi o início das missões nos diferentes lugares de destino e sobre as belas experiências que estávamos tendo como grupos e como uma grande comunidade.

**Conclusão.** Os dias se passaram e a missão chegou ao fim. O retorno a Rosário fez parte desta viagem. Arrumamos tudo, limpamos a escola e levamos as malas para fora para carregá-las na van que nos levaria ao terminal rodoviário. Entramos no ônibus cansados; havia algo diferente em nossos looks. Voltamos com nossas malas um pouco mais leves, mas com o coração e as lembranças cheias dos sorrisos daquelas pessoas que visitamos e que ficarão para sempre em nós. Este relato vai tão longe quanto isso, embora nossa história não termine. Como grupo, continuamos caminhando ao longo do ano: traçando projetos para estes anos que nos esperam na MILL e em Los Pereyra, missionando no nosso dia a dia, levando a proximidade de Bétharram a todos os cantos, tendo a Palavra do Senhor como nossa bandeira e a missão como estilo de vida.

*Missão pastoral. Rosario*



## CORRESPONDENCIA Padre Augusto



*O padre Etchecopar também não ficou indiferente à situação social e política que a Argentina vivia naquele ano de **1892** (Carta 1931). Estava bem informado do que estava em jogo e, sem levantar uma bandeira partidária, demonstrou a sua sensibilidade e o seu espírito de fé, partilhando a vida da Igreja naquelas circunstâncias, sem perder a própria sensibilidade.*

Partimos destes lugares abençoados com grande pesar, depois do rosário, do canto das ladainhas e da bênção do Santíssimo Sacramento; e com grande prazer, a pedido do Padre Salvaire, redigimos um pequeno registro de nossa humilde visita, assinado por todos os peregrinos, Padres e Irmãos, Escolásticos e Noviços.

Falei-vos antes de uma grande peregrinação nacional, para a qual fomos convidados, e que tinha como objetivo a cessação dos males acumulados neste pobre país. Um amanhecer de um futuro melhor já está se abrindo.

Tudo anuncia a chegada ao poder de um bom governo, cuja lealdade e prudência trarão confiança a todos, dominando os partidos que estão prontos para se despedaçar.

Os generais Mitre e Roca renunciaram publicamente à sua candidatura e também aceitaram e recomendaram publicamente a de Luis Saenz Peña (pronuncia-se Sanss Pegna), um homem íntegro, independente de todos os partidos. Em abril, será formada a comissão eleitoral encarregada de nomear o presidente da República; mas, como eu lhe disse, a retirada dos principais pretendentes não deixa outra solução, por assim dizer, do que aquela que é desejada por todos, não apenas bons católicos, mas todas as pessoas honestas.

Recomendai esta intenção à Virgem Santa com fervor, com insistência